Relação entre Clima Organizacional e Atividades de Prevenção ao Uso de Risco de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Profissionais da Atenção Primária à Saúde

RESUMO

Estudos mostram que os profissionais que atuam em organizações com um Clima Organizacional (CO) mais positivo apresentam melhores desempenhos no trabalho. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre as práticas de prevenção em relação ao uso de risco de álcool, tabaco e outras drogas e a percepção do Clima Organizacional entre 149 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). O CO foi avaliado através de escala envolvendo os seguintes fatores: 1)Liderança; 2) Desenvolvimento Profissional; 3) Espírito de Equipe; 4) Relação com a Comunidade; 5) Segurança no Trabalho; 6) Estratégia; 7) Remuneração. As atividades de prevenção foram mensuradas a partir da contagem do número de ASSIST (Instrumento de Triagem) e IB (Intervenção Breve) realizada no período de três meses após a capacitação presencial. Utilizamos também escalas de auto-eficácia e confiança para realizar Triagem e IB e questionário estruturado envolvendo questões sobre a prática dos profissionais em atividades de prevenção ao consumo de drogas. Para verificar a aproximação das variáveis, utilizamos análise de correspondência múltipla e análises de correlação, com 95% de Intervalo de Confiança. As equipes que apresentaram melhores pontuações na escala de Clima Organizacional tiveram também os melhores desempenhos nas atividades de prevenção ao consumo de drogas. Os fatores do CO que melhor se associaram com a prática dos profissionais foram o “Desenvolvimento Profissional” e “Relação com a “Comunidade”. As dimensões “Liderança” e “Remuneração” também mostraram associações significativas. Os resultados sugerem que ambientes com melhores percepções do CO podem ser facilitadores para prevenção do uso de drogas na APS.

PALAVRAS-CHAVE: Clima Organizacional. Consumo de Drogas. Atenção Primária.
Prevenção.